



Redacção, administração e composição—Rua
Barjão de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ABRIMA TURAS:	Metropole	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40500
	Africa	*	20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 29 DE JUNHO DE 1946

BODAS DE PRATA DOS BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS

Segunda-feira, dia 24, faz vinte e cinco anos que um grupo de bons barcelenses resolveu fundar em Barcelinhos o Corpo Voluntario de Salvação Publica Barcelinense, com um Posto em Barcellos.



Comandante Joaquim de Araujo

¿ E qual foi o motivo por que houve a lembrança dessa fundação?

E' por que a Banda dos Bombeiros V. de Barcellos, tendo por Chefe «Mestre Silva», tinha de ir á Régua abrilhantar as festas do Congresso Transmontano que se realizaram, ali, nos dias 7, 8 e 9 de Setembro de 1920 e como não possuia fardamento em boas condições, alguns componentes da Banda pediram aos Bombeiros as calças, o que conseguiram, mas, o Commando da Corporação, resolveu castigar os Bombeiros que assim procederam...

Isto causou certo desagrado no meio barcelense, motivo porque João Vila

Chã Esteves e Rogério Calde Cândido de Carvalho chamaram João Baptista de Faria, de Barcelinhos, e disseram-lhe: «João, em virtude do que se está a passar, vai-se fundar uma Associação de Bombeiros em Barcelinhos. Arranja-se dinheiro e eu dou o metal para a telha dos capacetes, disse João Esteves. «Está dito, respondeu João Faria»...

Depois, João Baptista de Faria e Francisco Dias, foram falar com Gaspar Macedo Gaió e os três procuraram Joaquim José de Araujo e discutiram sobre o assunto...

Como da discussão nasce a luz, e Joaquim Araujo no que se metesse dava-lhe saída, este reuniu diversos «rapazes», e levou ávante a fundação da Associação dos Bombeiros em Barcelinhos, que tinha de ser inaugurada em 25 de Dezembro de 1920, o que não foi

(Continua na 2.ª pagina)

Aniversario da Associação dos B. V. de Barcelinhos

No proximo dia 24 do corrente faz 25 anos que Alem-rio se inaugurou esta prestante colectividade.

Barcellos conhece de sóbra os relevantes serviços que ela nos tem prestado e, francamente, não era eu, que agora, em meia duzia de palavras, me propuzesse salientar a causa dos Bombeiros Barcelinenses.

O carinho e desvelo que o seu saudoso primeiro Comandante—Joaquim d'Araujo—dispensou a esta prestimosa corporação, foi sem limites de dedicação, o que se pôde constatar, não só com o seu alistamento voluntario, mas com o de dois unicos filhos que tinha, porque, «se mais tivéra, mais houvera», como nos reza a historia dos nossos antepassados.

Ha, porém um caso a salientar e que me parece não deve ser entregue ao esquecimento.

A Corporação dos B. V. de Barcelinhos tem entre si um graduado que é a reliquia dos Bombeiros V. do Norte de Portugal.

O chefe ajudante Francisco Carvalho, que assentou praça como voluntario no Corpo de B. V. de Barcellos em 21-1.º-1892 e transitou em 1921 para os de Barcelinhos.

São 54 anos de actividade bombeiral que á imprensa de Barcellos não deve passar despercebido, porque a boa-vontade, a persistencia, a dedicação e a disciplina que o Chefe Francisco Carvalho tem tido e mantido, de uma maneira irrepreensivel, merece, nesta hora em que os seus camaradas festejam o aniversario da fundação da sua corporação, que o seu nome seja apontado como simbolo de bombeiro de inalteraveis qualidades.

Não me querendo imiscuir no que se deve fazer entre tão prestimosas colectividades, julgamos todavia que não ficaria mal aos Bombeiros de Barcelinhos prestar merecida homenagem ao Chefe-Ajudante Francisco Carvalho, colocando uma placa de marmore no seu quartel, que perpetue todos os seus bons serviços de actividade bombeiral.

Todas estas iniciativas são bem mais merecidas do que conceder medalhas.

E, bem modesta seria, como apontamos, a homenagem a prestar a tão dedicado bombeiro.

Porque este é dos que quer morrer com a agulheta nas mãos!

São 54 anos de serviço!

MEU CARO AMIGO:

Vimos a primeira das forças sociais elementares: a Família. Creio ter dado ideia da sua importância, e a verdade é que gira tudo, em roda da Família.

A Família seguem-se duas forças sociais profundas: a força patriótica e a força religiosa.

E' complexa a génese da força patriótica.

As nações dividem-se em regiões, com centros urbanos e rurais. Os centros urbanos (cidades e vilas) em bairros e quarteirões, estes em casas, estas em andares ou quartos ocupados por unidades familiares distintas. Os centros rurais (reguesias), subdividem-se em sítios, casais ou lugares, compostos de casas, geralmente ocupadas por unidades familiares distintas.

De modo que, na base, se encontra a Família.

Esta liga-se á terra, ao ambiente local em que vive, pela posse da terra e por laços afectivos de dupla natureza, pelo menos: o lado estético, e o sentimental.

O estético é a beleza da terra natal; a terra natal pode não ser bela: mas, tanto se vê, todos os dias, que esta repetição visual se imprime fundamentalmente no espirito e constitue um padrão de aferimento de todas as outras terras: e, note, amigo, a repetição não é monótona, pois que o ambiente varia com as estações; a feito a este ambiente, quando falta, há nostalgia, há saudade.

O lado sentimental é a tradição, a memória dos antepassados que ali jazem, naquele mesmo local, onde, provavelmente, sempre viveram; é os sítios onde se brincou e gozou; é a Igreja local, onde se assistiu a cerimónias impressionantes, que calaram na alma; e, num grau elevado de cultura, é o passado histórico, o monumento, a ruina antiga, o castelo dos mouros, o castro, etc.

Mas o homem é um ser sociavel e a Família entra em contacto com as Famílias próximas; estabelecem-se relações de vizinhança, que, em breve, por necessidade de ordem vária, de caracter colectivo, se tornam regulamentadas e orientadas para um fim de interesse comum. Surgem, pois, as primeiras organizações políticas ou administrativas.

Estas organizações elementares vão contactar

NAS BODAS DE PRATA DO Corpo de Salvação Publica Barcelinense

24-6-1946

LOUVANDO Brioso «Corpo de Bombeiros» HOJE

—Como o tempo, veloz, rápido foje! —
Celebramos a data auspiciosa
Da fundação, lusente e venturosa,
Desta Instituição, que facultou
Ao espontaneo esforço, em que primou,
Ensejo p'ra poder, desvanecido,
Dar expansão ao gesto destemido
Da mais prestante e santa abnegação,
Exercida com pronta decisão
Em lances de bendito, audaz labor,
De augusta faina que transluz amor,
Dedicação votiva e sacrificio
Que mais se encontra neste nobre officio
De praticar o Bem, em modo vário,
Como faz o «Bombeiro Voluntario»

Justa celebração a de hoje é, pois,
Na qual saudamos autênticos heroes,
Louvando-lhes os feitos sobre-humanos
Dos decorridos vinte e cinco anos,
Deste espaço de tempo em que o seu porte,
Com grande destemor, a propria morte,
Soube afrontar com firme intrepidez,
Conforme sucedera tanta vez.
Tanta vez...em que muitas destas praças
Do nosso «Corpo» foram ás desgraças
Prontas a valer, sem reparar no p'riço,
De alguém que era, afinal, seu inimigo.
E sem deslize algum, antes por forma
A mais honrar a nobilitante norma
Do tão belo mester em que professas,
Linda mais se mostraram indefessas,
Arrojadas, sollicitas, soberbas,
Em frente das agruras mais acerbas.
Dignificante exemplo que, afinal,
De todo o «Corpo», mostra o seu moral,
A indole pessoal e colectiva,
Em lidima Bondade sempre activa
De todos que compõem a hoste illustre
E são orgulho e refulgente lustre,
Vaidade justa que se impõe e vence
Desta «Corporação Barcelinense»

* * *

Ao nosso «Corpo Activo» toda a glória
Da sua acção garbosa e meritória,
Tudo o que de louvor a festa acata
Ao celebrar, assim, «Bodas de Prata»
Duma vida não curta e não mui longa
Que, todavia, em fazer Bem se alonga
E jura prosseguir constantemente
Em tão árdua missão, alegremente,
Apoiada ao valor forte, indomavel,
Do nosso «Corpo» intrépido, admiravel.

Para vós, sim, dilectas praças, vae
Tudo que em bom dever aqui contrae
E contraído tem de grande e recto
Este centro de Amor por vós erecto,
Onde podeis, enfim, lembrar, ufanos,
Todo, o labor de vinte e cinco anos,
Destes vinte e cinco anos que contamos
Da limpida existencia em que marchamos
E prestimosa foi por vós, soldados
Do Bem e ao Bem sómente dedicados!
O mais alto louvor a vós se lança
Nestas festas de paz e de bonança
Cultor's excelsos da melhor coragem
A vós rendemos cálida homenagem,
Concretisada com fervente ardor
No brado ingente que rediz

LOUVOR!

a) Antonio A. Marques d'Azevedo.

com outras, congéneres e idênticas e integram-se todas, formando um todo superior, que, por sua vez, se integra noutro, até que se atinge a forma complexa que é a estrutura duma Nação.

A Nação é um organismo natural, específico, diferenciado de todos os ou-

tros, por diversos factores, como raça, língua, costumes, passado e aspirações.

Como tal, tem formas e funções próprias, e, entre elas, as de ataque e de defesa.

Quando o grupo nacional sofre um ataque nas suas formas, entram em jogo as suas funções de de-

feza.

Defesa de quê?

Do todo que é a Nação. Das suas formas, que são os seus usos e costumes, o seu passado e as suas tradições, a sua língua e as suas aspirações, os seus bens materiais e morais, as suas mulheres e as suas crianças.

Todo o indivíduo que faz parte do todo nacional vibra e integra-se na acção da defesa das formas e estruturas da Nação atacada.

Chama-se a isto patriotismo, amor da Pátria.

Na realidade não se ama a Pátria inteira, se não por abstracção: ama-se a parcela da Pátria que é a terra-natal, e as terras mais próximas ou conhecidas, de que há lembranças agradáveis.

Mas, esse amor da Pátria é muito importante.

O raciocínio frio e seco conduziria o pensamento à atitude de cepticismo e dúvida: vale a pena bater-se a gente, morrer, por uma coisa da qual, depois da morte, nada mais, provavelmente, se saberá?

Valerá a pena sacrificar à incerteza do resultado os interesses individuais?

O pensamento seria a negação do patriotismo.

Mas, se o patriotismo não é pensamento-raciocínio, que é, então?

E' affectividade—no sentido de defender o amado torrão natal; mas, é mais: é a defesa das mulheres e crianças—é a defesa dos costumes e tradições,—é a defesa das aspirações e da língua—é a defesa da raça, da conservação da estrutura actual, não dos indivíduos, mas do grupo, da colectividade. E' um instinto!

O indivíduo vive, pois, para o grupo nacional a que pertence, luta por ele, sacrifica-se por ele, morre por ele. Como instinto, está oculto nas ocasiões em que não é solicitado pelos estímulos e condições exteriores, mas surge logo que é solicitado.

E' porque há, no indivíduo, uma força superior ao indivíduo, ao interesse individual, que é a força da espécie, da raça, da nação, o instinto de conservação das turmas e estruturas criadas e estabilizadas por uma secular vida em comum.

Hereditário?

Problema complexo e difícil que, meu caro, não me encontro habilitado a resolver.

Místico?

Sem dúvida nenhuma. Profundamente místico, exigindo abnegação e sacrificio, a dádiva de tudo o que é individual e efémero por aquilo que é colectivo e duradouro: a Pátria.

Colectivo?

Sim. As multidões são patrióticas: os indivíduos podem não o ser, por aberração e anormalidade; a colectividade é-o, porque tem o instinto de si própria, da sua perenidade.

Fecundo?

Muito: gera os heróis; cria a história; elabora tradições; fortalece os la-

SIM DE SEMANA

Digamos algumas palavras sobre o que o proprio «BARCELENSE» publica em seu número de 8 do corrente, que vale a pena.

O Sr. «Mário Vilar», que não tenho a honra de conhecer, teve algumas considerações sobre problemas sociais em geral, e na ordem particular no que toca a Barcelos.

Que há gente de Barcelos a quem repugna viver em Barcelos, isso é facto incontestável. Por causa da gente de Barcelos, no seu todo? Não. Também eu protesto sobre tal conceito que possa fazer-se à educação, bom senso e espirito bairrista dos nossos patricios. Mas há a canalha, de pé descalço ou de gravata, não importa, porque a canalha é sempre canalha qualquer que seja a indumentária que a enroupe. O mal de todo o barcelense é não ter a necessária coragem para correr com ela de uma vez para sempre, e antes se comprazer, em muitos casos, em alimentá-la, dando-lhe ouvidos!

Veremos então que o bairrismo de qualquer barcelense que por fora de Barcelos agencie a sua vida, não é um bairrismo de «mela-bola e forpa». Estarão sempre prontos a dar o seu concurso ao progresso da terra que os viu nascer. Mas, por Deus, que a terra não lhes seja madrastra, e sobre não ser madrastra, que os livre ainda da estupidez de muito biltre que não tendo préstimo nem validade para coisa alguma nenhuma, adam a peia terra a emporcalhar a reputação alheia! Consentir-lhes, já é uma obra de caridade; acarijá-los, é que representa um crime. E se não é possível a toda a gente desprezá-los, como eu desprezo aqueles que eu conheço, ao menos que não auterguem fama de gente esparta, a burros que nasceram burros, burros são, e burros onde morrer...

Outra coisa, por falar em burros: Cum que então 25 toneladas de batata pótre para estrume, hein! E se houvesse uma lei que permitisse fazer uma montureira desses patricios, regada com bom petróleo e a que depois se chegasse um fósforo?

Mas então, havemos de concluir que boa parte das agruras do nosso povo, no que se refere a comestiveis, provém em grande parte das transacções dessas bestas?

Podem consentir-se um crime desta natureza, quando ainda não há muito se pigava no mercado um quilo de batatas por 6 e 7 escudos, e mesmo assim as não havia? Pode brincar-se com a fume do operário honrado, da mulher virtuosa ou a inocência da criança, privando-os do que mais necessário lhes é à vida para que uns sehores possam ter palacetes, automóvel e amantes caras? Permitem as leis de Deus, ou mesmo as que os homens fazem, uma semelhante barbaridade de se deixar apodrecer 25 toneladas de batatas quando os povos não tem que comer?

Ah! Santo Deus! A morte ainda não é bem o castigo de tais crimes. A montureira, o petróleo e o fósforo... outro crime, e assim camos de pecados em pecados. Uns pecados que se teriam de fazer para remir outros pecados.

Nossa Senhora do Facho nos valha. Que a fé, a resignação e a bondade seja connosco e possam de algum modo dar-nos o ânimo preciso para levar a nossa cruz ao calvário... perdendo.

Lá subiremos ao Monte Santo e Histórico da Cidade de Roriz, no mês de Setembro que se avizinha. Lá subiremos milhares de pessoas, como é de uso na peregrinação anual que à Virgem do Facho é feita em cada ano. Em redor do Monte, a colmeia de muitas fagueiras despojava-se nesse dia de festa e unção a Nossa Senhora do Facho. Por toda a parte em redor do Monte, o povo subia, na marcha lenta e penosa de caminhos que não são estradas, mas de alma la-

ços espirituais que unem os elementos da Nação.

E' uma força social, bem profunda e bem dinâmica.

Seu amigo e obrigado

F. Falcão Machado

vada e serenidade de crentes para quem a Palavra JESUS e o nome bendito de Sua Mãe representa um mundo de coisas belas e sedutoras! E aí vai o Povo. O letrado e o inculto, a veihice e a mocidade, o são e o doente, amalgamados na mesma fé universal de mundo católico, que vê em Deus e nas cousas de Deus a suprema Verdade da Vida!

Só lá não sobem, ao Monte do Facho, certos filosofos da zona citadina e seu termo, para quem as cousas de Deus, as cousas da História e as cousas da Natureza, são tudo cousas muito lindas desde que as suas comodidades não periguem. Por isso nos afadigamos nós, os mordomos do Monte do Facho, em proporcionar-lhes, tã m depressa quanto nos seja possível, o acesso fácil ao alto do Monte.

Porque, até mesmo aos filosofos, o que no alto do Monte do Facho é sentido e visto pelos olhos da alma e pelos olhos do corpo, lhes há-de fazer bem às filosofias...

Baltazar-Benfeito

MÁRIO NORTON
ADVOGADO
Escritório: R. Barjona de Freitas, 64
Consultas: Das 14 às 15 30 horas
BARCELOS

BODAS DE PRATA DOS Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos

(Continuação da 1.ª pagina)

possível, sendo, então, inaugurada em 24 de Junho de 1921.

Os 1.ºs Estatutos foram aprovados por Alvará de 29 de Janeiro de 1921, sendo Governador Civil o Sr. Dr. João Rodrigues Baptista. A Banda Barcelense anexou-se aos Bombeiros em Maio de 1921 e o Corpo Voluntario compunha-se de 24 homens, tendo como 1.º Comandante Joaquim Araujo; 2.º Comandante Antonio Lopes de Carvalho e Instructor Geraldo Gonçalves. A Direcção era composta por D. Luiz de Noronha e Tavora, Gaspar Macedo Gaio, Aurélio Ramos, etc.

Eis, em poucas palavras, o que se passou e, o resto, já é do conhecimento publico...

Este semanario durante os anos decorridos muito contribuiu para o engrandecimento de tão prestimosa Corporação e continuará a dispensar-lhe todo o carinho possível.

Segunda-feira, pois, na Cidade Baixa, festeja-se com brilhantismo o 25.º aniversario da fundação dos Bombeiros V. de Barcelinhos, a cujas festas se associarão os barcelenses de todo o concelho.

—«O BARCELENSE» saúda a Ex.ª Direcção e o Corpo Activo dos Bombeiros em Festa.

ÓCULOS CONTRA O SOL
VENDRE A
Livraria ATENA

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do spelo que a Comissão dos Milheramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses a fim de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citadela de Roriz, neste concelho, receberam-se, mais, os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Donativo, Valor

Bom é que todos contribuam para as obras da Montanha Sagrada.

DR. JOAQUIM ALVARES DA SILVA



No dia 19, quarta-feira, fez 25 anos que faleceu o nosso saudoso e illustre conterraneo Sr. Dr. Joaquim Alvares da Silva, que foi considerado Administrador do nosso concelho e vigoroso Director do semanario «Barcelos Regenerador».

Como recordamos, aqui recordamos, hoje, com saudade, esse que foi nosso prestimoso Amigo, e que tanto nos estimava. Que a sua egregia alma esteja junta de Deus, são os nossos votos e de todos aqueles que pelo saudoso findo tinham a maior veneração.

INTRA-MUROS

O TURISMO EM BARCELOS

Foi sob esta epigrafe que eu durante uns oito ou mais anos, nas colunas de «O Barcelense», defendi com verdadeira vehemencia a ericção da Zona de Turismo de Barcelos.

Citei decretos, portarias e apontei exemplos e razões ponderaveis que tal assunto patrocinavam e, deixem-me dizer-lhes, desta forma: provei o contrario do que nos diz o rifão: «Vozes de burro não chegam aos céus».

A minha debil caneta, já quase sem aparo, fez com que um dia algum acordesse da somolencia barcelense, quise letargica, e, n'um arremêdo brusco contra tamanha patia, chamando-me ao Gabinete da Presidencia da Camara, depois de estudado convenientemente o assunto, fez-se a proposta devidamente fundamentada, para que Barcelos fosse considerado «Zona de Turismo».

E de tal sorte isto foi documentado e ponderado que por Decreto de 30 de Agosto de 1933, a cidade de Barcelos e todo o seu vasto concelho foi elevada a «Zona de Turismo».

Vem isto a proposito dizer que, passada a mais de uma década de anos, eu veja que Barcelos nada, eu quase nada, tenha beneficiado com taes regalias.

Dizem-me, (e eu creio ser assim), que as receitas cobradas pelo turismo, devem ser para desenvolvimento do mesmo.

Que n'outras terras o turismo se tem desenvolvido, limitado só aos recursos de que dispõe, não resta duvida, embora o Poder Central lhes vá prestando auxilio conforme as suas necessidades o vão reclamando.

N'esta conformidade, supponho que Barcelos, turisticamente falando, precisa de que seja arrancada da apatia de que se deixou possuir, quer dizer, embora recorrendo aos seus pequenos recursos, os faça apenas convergir para o desenvolvimento do desporto como elemento notavel para o verdadeiro complemento turistico local, actuando-se eficazmente para que seja construido um stadium municipal e, a par disto, se vá prestando auxilio, não para as escavações que se julgam necessario fazer junto das ruínas do Castelo de Faria, para pôr a descoberto o Castro que ali existiu e já interessante documentario nos tem prestado para estado de vida dos povos primitivos, porque existem entidades offitais que legitimamente todas estas iniciativas patrocinam, mas que desviem as suas atenções para o engrandecimento que deve ter o Monte da Franqueira, cujo ponto servia de base para que Barcelos usufruisse das vantagens de «Zona de Tu-

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Em «O BARCELENSE» da semana passada deu-se conhecimento da instalação das «Colecções Numismáticas», que fazem parte da Biblioteca Municipal de Barcelos, descrevendo-se a «Doação Dom Antonio Barroso», á qual se destinou a Vitrine n.º 1 e prometeu-se fazer hoje referencia á outra colecção—na Vitrine n.º 2—, «toda ella constituída por ofertas recentes».

E' interessante a coincidência de Barcelos entrar na posse de apreciáveis «Monetários», justamente na ocasião em que, na Capital do Império, foi solenemente inaugurado o «Museu Numismático Português», anexo á nova «Casa da Moeda», de que é director o Professor Doutor Damião Peres autoridade superior na especialidade. O Senhor Pedro Batalha Reis, Conservador no mesmo «Museu», apresentou no ultimo Congresso de Córdova uma interessantíssima comunicação annunciando que se está procedendo ao «Inventário Numismático de Portugal» e propondo que se lance a ideia de se constituir a «Federação Internacional de Numismática», para que a ciência numismal tome orientação e resultados fructuosos.

riamos, pois foi sem duvida considerado um dos pontos mais importantes do seu triangulo turistico, o qual pela sua paisagem deslumbrante, que extasia e deslumbrava, bem merece e, antes, exige que anualmente, dos cofres da Comissão de Turismo, alguma verba seja destinada para o seu desenvolvimento, satisfazendo-se assim a maior das aspirações barcelenses.

A Rainha do Cavado, a antiga vila dos Duques de Barcelos, precisa de algum que vá zelosamente promovendo se faça tudo que lhe é essencial para o seu crescimento turistico, não esquecendo que bem melhor é fazer obras que atetem uma grande actividade, do que só propagandear o que é nosso e só a nós nos pertence.

Sabemos que o Sr. Dr. Eulripedes Eleazar de Brito, actual Presidente da Comissão de Turismo, pensa não só em tudo isto, mas também na erecção do «Museu Regional», como também na construção de um edificio proprio para o seu organismo, cujas ideias provam bem a visibilidade de quem procura ser prestavel e acertar.

Desta forma o Sr. Dr. Eulripedes de Brito provará também que o velho rifão: «Quem tôrto nasce, tarde ou nunca se endireita»—não tem nem pode ter applicação ao caso que por estas palavras pretendo agitar.

Oxalá vão por diante os meus vaticínios.

CALDAS DO EIROGO

No dia 1 de Julho, segundo nos informam, já deve estar exposto ao publico o estabelecimento termal do Eirogo, que fica distante da nossa cidade, apenas, cinco quilometros, e é servido por boas estradas.

Por acaso, no dia 19, fizemos uma visita ás Caldas do Eirogo e ficamos bem impressionados com as obras de transformação por que se gabam de passar as suas principais dependencias, outrora antiquadas e arruinadas, mas, agora, de bom aspecto, satisfazendo aos mais exigentes.

O balneario, está modernizado e os quartos têm muita luz e são higienicos; a sala de espera não é luxuosa, mas é confortável, está-se ali bem.

Logo que se entra o portal das termas, avistam-se lindos jardins e

o arvoredo está frondoso, apetecendo permanecer umas horas por debaixo dos cédros e das tilias que exalam aroma agradável.

Mas, apesar de tudo isto, o mais importante são as aguas sulfureas do Eirogo que, na opinião de distintos Médicos, são das melhores que existem no País para a cura do reumatismo, eczemas, intestinos e de todas as doanças de pele, como tem sido constatado pelas curas feitas, que mais parecem milagres.

Ao nosso amigo Sr. Dr. Mário Queirós, distinto Médico, bem como aos demais proprietarios das Termas do Eirogo, apresentamos os nossos parabens porque, da forma como se encontra, agora, este estabelecimento termal, já não envergonha ninguém, antes pelo contrario; dá gosto passar-se ali uma temporada.

Festa a S. Cristovão

Os chauffeurs da nossa praça vão promover uma ruidosa festa ao seu Padroeiro, levando-o em procissão desde esta cidade até á Ermidinha da Franqueira, onde fica em veneração.

Como desde 1934 não se voltou a fazer esta festa, é de esperar que a deste ano, a realizar para o proximo mês de Junho, seja muito importante.

Diversas

Com sua Ex.^{ma} Esposa encontra-se na sua casa desta cidade, o nosso amigo Sr. Dr. João Cardoso de Albuquerque, abalizado Médico.

Em serviço, partiu para Garvão, Baixo Alentejo, o nosso amigo, Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, estimado Funcionario na Fabrica de Moagem do Cavado.

Com sua Ex.^{ma} Esposa e simpática netinha encontra-se em Montalegre o nosso amigo Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, distinto Advogado.

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta redacção, os nossos velhos amigos Srs.: Professor Miguel Araújo, Arnaldo Julio de Sousa, Professor Manoel de Sousa Almeida, Padre Francisco Castilho, Professor Luiz Coelho, Manoel Maria Simões Correia, Alberto Esteves, José Alpeim Calheiros e Antonio Rodrigues Carvalho e sua dedicada Esposa.

Com sua Esposa, regressou do Cabo Verde o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Alfredo João Esteves Miranda, filho muito querido do nosso tambem amigo, Sr. João Miranda.

Pouca vergonha!

Quarta-feira, a garotada infame, novamente apedrejou e quebrou diversos ganos das lindas arvores que existem no Campo de S. José, desta cidade!... Pouca vergonha!... E não ha quem ponha cõbre a estes actos criminosos!

FESTA A S. PEDRO

Na vizinha freguesia de V. F. S. Pedro, nos dias 29 e 30 do corrente, realizam-se imponentes solenidades em honra do Padroeiro—S. Pedro—cujo programa, consta do seguinte:

DIA 29, logo pela manhã, dará entrada na cidade a afamada banda dos Bombeiros V. de Barcelos e logo que chegue ao Largo da Igreja Paroquial, será queimada uma girandola de fogo e os sinos repicarão febrilmente; ás 9 horas, Missa solene, comunhão e sermão por um distinto orador sagrado; ás 15 horas, outro sermão e magistosa procissão com 4 andores e dezenas de anjinhos e figuras alegoricas.

DIA 30, ás 10 horas, Missa cantada e sermão; de tarde, Lausperene, sermão e outras solenidades.

Tambem haverá «Kermesses», com prendas oferecidas pelas mais lindas moças da freguesia; sorteto, etc.

A referida musica abrihantará todos os numeros do programa.

Dr. Mário Queiros

MÉDICO
Consultas das 10 ás 12
17 ás 19
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

Cinema Gil Vicente

Amanhã, em 2 sessões de tarde e outra á noite será exibido o interessante filme português

MADALINA, ZERO EM COMPORTAMENTO com Iracema Dillan, Leonor Maia, Oscar de Lemos, Virgilio Ferreira, etc.

Lindas musicas numa história cheia de espirito e sentimento.

No sabado, 29, de tarde e á noite a mais bela história de amor contada ao compasso da mais bela musica!

SETE NAMORADAS

Com 7 raparigas encantadoras e 7 deliciosos romances no mesmo filme.

No domingo, 30, a mais bela mulher do cinema: Maria Montez, no deslumbrante filme colorido: ALMA CIGANA

A vida boémia e aventureira das ciganas, seus preconceitos, paixões, ódios e lindas melodias.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes, mais os Srs.: Antenor Martins de Campos, de Góis; Aurelio Martins Sobreiro, de Durrães; Francisco Alves da Costa, desta cidade e Antonio Afonso Leite, de Durrães. Agradecemos.

ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

Depois de trinta anos de luta em pról dum novo edificio da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos que fosse condigna da nossa Terra, agora, parece ser certo esse melhoramento que os barcelenses tanto desejam.

Segundo comunicação feita á Ex.^{ma} Camara, a Administração dos Caminhos de Ferro e o Governo do Estado Novo, concordaram na construção dum edificio, conforme o projecto apresentado pelo Sr. Dr. Mario Norton, illustre Presidente da nossa Municipalidade.

Estão de parabens os nossos conterraneos e, aos Ex.^{mas} Engenheiro Sá e Melo e Dr. Mário Norton, os barcelenses ficam devendo um melhoramento que se impunha, por que é de grande necessidade.

Que em breve se iniciem os trabalhos, são os nossos ardentes desejos.

Dadores de Sangue

Foram condecorados com Medalhas de Filantropia os bravos Bombeiros Voluntarios de Barcelos, que seguem, como Dadores de Sangue:

Eduardo da Silva Trilo, Manoel Cardoso da Silva, Manoel Sendim, Armando Sobral, Tomas d'Aquino Gomes de Lima, Manoel de Matos Machado, Antonio Casimiro da Silva Ramos, Armando de Andrade Lemos, Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos, José Alves Leite, Arnaldo da Silva Ferreira e Henrique Antonio da Costa Correia.

«O Barcelense» sauda estes valentes pioneiros, que deram o seu generoso sangue para salvarem os seus semelhantes. Bem h-jam.

Faleceram

Em Aldeio, Manoel da Cruz, de 70 anos.
Em Martim, Augusto Correia de Matos, de 49 anos.
Em Bemelhe, Maria da Silva Amorim, de 77 anos.
Em Arouselo, Augusto Gomes Barroso Mesquita, de 18 anos.
Em Alviré S. Pedro, Antonio da Silva Serra, de 64 anos.
Em Oliveira, Emilia Fernandes Martins, de 56 anos.
Em Panque, Maria Angelica Correia, de 43 anos.
As familias em luto, enviamos sentidas condolencias.

SERMÃO POÉTICO-DOUTRINAL

Pelo P. Simão Antonio Martins da Costa Portugal XIV

Adeus torres, adeus sinos, Já accusais de locar, Não tendes por quem chamar Para os officios divinos... Eises vossos metais finos Nos causavam alegria Fosse de noite ou de dia Ou justos ou pecadores No cõro dávamos levores A Jesus e a Maria.

Adeus nossa livraria, Nós sempre confessaremos Que só a ti é que devemos A nossa sabedoria. Chegou enim o triste dia De te vermos abandonada. Tanta cabeça mitrada De ti recobou licença E com suas instruções Sempre a ti foi exaltada.

Ali está a portaria Por onde já vamos sair Por onde entramos a rir Todos cheios de alegria Traçando grande quantia De dinheiro e ourovala Que nos deram nossos pais!... Hoje sem enzevala nem dinheiro Dizemos adeus ao mosteiro Adeus para nunca mais.

Seu apologista dos frades E de todos os conventos Por serem antigos monumentos Onde havia santidades. Se havia algumas maldades Não deve ser estranhado Vejamos o Apostolado: Pedro, negou ao Senhor Alguém prometeu amor: Oito apóstolos fugiram Tres delataram-se a dormir E judas lhe foi traidor.

Farmacias de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

Lêr a 4.^a página

Futebol em Viatodos

No Campo «Doutor Manuel Barbosa», realizou-se, no passado domingo, 16, um desafio de futebol, amigavel, entre os clubes populares, F. C. Viatodos e o Club Desportivo da Casa do Povo de Santa Eugenia, Barcelos. O F. C. Viatodos, mostrando superioridade, derrotou o adversario por 9-1. A. P.

Durrães, 21-6-46

Como os nossos leitores sabem pelas noticias dadas nos numeros anteriores, amanhã 23, é que na casa «Dorianense» se realizam as festas natalicias do nosso muito querido «Lirio do Nirva». Durrães vestirá as suas galas para ir á festa dos nossos rapazes! Há 13 anos nasceu o nosso grupo, mas nem tudo tem sido rosas... temos tido espinhos, e muitos! Os seus sócios fundadores cá estarão para nosse memoravel dia lhe dizer: Grupo querido, não desanimas! E's peregrino? Ainda bem. Sim! certo de que tens valor!

Singra, por entre as ondas aliterosas que chegarão ao porto são e salvo, coberto de gloria! Camaradas, moçada de bon de Durrães, sentido! Saudemos o nosso «Lirio»!

No passado domingo, dia 16, fomos a Capareiros assistir ás festas da Nossa Senhora da Conselção, que todos os anos se realizam no lugar de «Pé-de-Monte» daquela progressiva e linda terra. Parabens á moçada de Capareiros! Espasem, viva a alegria!

Segundo nos informam, a festa do nosso glorioso martyr e patrono S. Lourenço, parece que sempre vai... A Bauda de Capareiros já está contratada. Enfrente! C.

Balugães, 18-6-1946

Conforme noticiamos, nos dias 13 e 14 de Junho, nesta ridente freguesia, realizam-se imponentes festejos em honra de S. Bento e Santo Antonio. Além duma banda de musias, de preiras, engebados e corrida de bicicletas, será estreada uma linda Bandeira de Santo Antonio e inaugurada a Tona de Balugães. A inscriçao para a corrida de bicicletas é feita até ao dia 12 de Junho.

A rapaziada de Durrães, que trabalha para que as festas a S. João corram brilhantes, os nossos Parabens. Nada de desanimos. Para a frente, e contal conosco... C.

BILHAR

Vende-se. Nesta Redacção se informa.

Fogão

Vende-se um fogão em bom estado. Informa esta redacção.

EM FAO

Vende-se uma casa com 1.^o andar com grande quintal, na Rua Serpa Pinto. Nesta redacção se informa.

Anuncio com 43 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 22-6-1946

COMARCA DE BARCELOS ANUNCIO

1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de processo de querela pendentos neste Juizo e cartorio de 2.^a secção, correm éditos de 30 dias, para dentro deste prazo, o réu—Domingos Paiva da Cunha ou Domingos dos Santos, casado, de 42 anos, tendeiro, filho de Manuel Paiva, e de Raquel da Cunha, natural da freguesia de Padornelo, concelho de Amarante, e com ultima residencia na freguesia de Mira, concelho de Cantanhede, se apresentar em Juizo, sob pena de se proseguir no processo á sua revelia.

O réu acha-se pronunciado por dois crimes de furto, previsto e punido pelo artigo 421, n.^o 1 do Codigo Penal, o qual, decorrido o prazo dos éditos poderá ser preso por qualquer pessoa do povo, e o deverá ser por qualquer offical de Justiça ou Agente de autoridade para ser entregue em Juizo.

Barcelos, 12 de Junho de 1946.

O Chefe da Secretaria Manuel F. da Costa Lima O Juiz de Direito José Avelino Moreira

LA HQUITATIVA

SOCIEDADE ANONIMA DE SEGUROS—SOBRE A VIDA

Vida—Acidentes Pessoais—Incendio—Responsabilidade Civil—Maritimo

AGENTE EM BARCELOS LUIZ GONZAGA

xos, por se tratar da documentação histórica que mais dispersa se encontra pelo Mundo, dada a natureza própria que a caracteriza de meio de escambo. E assim a «Numismatografia» terá os elementos de que necessita para que com rigor se faça a história e descrição das «moedas», tal sua importância no intercâmbio de todas as actividades humanas.

Não se ficou pois Barcelos para trás e acompanhou a corrente de ideias actuais, por forma extremamente simpática merecedora do maior elogio.

A Vitrine n.^o 2, das «Colecções Numismáticas» da B. M. B., contem já 256 numismas apreciáveis das cunhagens de Portugal-Metropole, Açores, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Brazil, Império britânico, Espanha, França, Italia, China, Indias holandesas, Chile, E. U. da América, Bolivia, Republica Argentina e Perú.

No grupo Portugal-Metropole já há exemplares valiosos desde D. João 1.^o até á Republica, faltando apenas representação das épocas de D. João 2.^o e de D. Sebastião. Há quatro numismas do Império Romano, um deles de Constantino Magno, um «Zecchino» da Republica de Veneza, do século XV, quando era Doge Francesco Foscarini de 1423 a 1457 e em repetições, convenientemente reguardadas, estão mais 116 moedas diversas.

Como anexos das «Colecções Numismáticas» iniciou-se uma «Colecção de Medalhística» já com 20 peças e adquiriu-se um Album artistico de «Notas e Cédulas» que já contem 105 exemplares diversos.

Para conclusão apenas se repete que «tudo isso é proveniente de ofertas», estando os nomes dos ofertores devidamente apontados, pensando-se em os convidar, em ocasião própria, a registar suas assinaturas ou no «Album de Notas» ou em documento apropriado.

SERVINDO CALENDARIO

Com uma amavel doleitoria—e que não é de estranhar, porque provém d'um gentil-homem—recebemos um exemplar do Relatório da vigência do quadriênio de 1942 a 1945 da Junta de Freguesia de S. Julião do Calendario, do Concelho de Vila Nova de Famalicao, de cujo Corpo Administrativo é digno Presidente o nosso preclaro Amigo, Sr. Vasco César de Carvalho, laureado Escriitor e importante Industrial.

S. Ex.^{ma}, sem bem redigido pr'ambulo, descreve no Relatório o que tem sido as administrações do Calendario desde 1889 até 1945, demonstrando que a actividade desses corpos administrativos tem sido pouco progressiva devido ao auxilio negativo das Comarcas e do Estado. Quase todos os melhoramentos que se vêem em Calendario, devem-se á iniciativa particular, embora conseguidos pelas Juntas.

No Plano de Melhoramentos para os anos futuros, a Junta da presidencia do Sr. Vasco de Carvalho, apresentou vinte e quatro projectos a realizar, todos de grande interesse para a Freguesia.

A Junta de Calendario que acabou o seu mandato em 1945 e que trabalhou o melhor possível para que a Freguesia usufruisse boas comodidades, era constituída pelos Srs. Vasco César de Carvalho, Candido José da Miranda e Sousa e José Lopes da Silva, a quem a Freguesia fica devendo melhoramentos de certa categoria.

Ao bom Amigo, Sr. Vasco Carvalho, mais uma vez, agradecemos a oferta do elucidativo Relatório.

PELA FRANQUEIRA

Na ultima segunda-feira, a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, ofereceu, na sua «Pousada», um almoço a diversas Entidades, ao qual assistiram os Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara; Dr. Euripedes Elias de Brito, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Engenheiro Fernando Soares Vieira, Chefe da 2.^a Secção F. D. S. U., de Braga; Engenheiro Americo Gonçalves Damasio, Engenheiro Chefe da Repartição Técnica da Camara Municipal de Barcelos; José Guedes da Silva Encarnação, Agente Técnico da mesma Repartição; Conego Prior Joaquim Alexandre Góes, Presidente da Mesa da Franqueira e João Luis Ferreira, Membro da mesma Confraria.

O almoço decorreu no meio do maior entusiasmo e, depois da troca de afetuozas brindeis, ficou resolvido que a Camara e o Turismo, mandassem proceder a diversos trabalhos naquela interessante estância, de onde se avista uma encantadora paisagem.

Para já, ficou resolvido mobiliar-se a sala de jantar da «Pousada», seguelo-se á ampliação de mesmo edificio, etc., isto segundo nos informam.

Delfim Vinagre

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa encontra-se na Curia o nosso prezado amigo e illustre conterraneo, Sr. Delfim Vinagre, socieitando Director do Banco Borges & Irmão e grande proprietario neste concelho.

Festa a S. João

Amanhã e segunda-feira, no aprazivel lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, vão realizar-se festejos a S. João Baptista, havendo: illuminações, fogos, kermesse, etc.

Tambem se exhibe o Ranebo Polciorico Barcelense (V. F. S. M.), organizador da festa.

Estes festejos são abrihantados pela Cabine Sonora Radio Electrica.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELINHOS CONVITE

Realizando-se no proximo dia 24 do corrente, pelas 17 horas, uma Sessão Solene no Teatro Gil Vicente, desta cidade, como consta do programma das festas já publicado, e para comemorar o 25.^o aniversario—BODAS DE PRATA—desta Corporação, convidado, por sete meios, todos os Associados e os Barcelenses em geral, a assistirem a este acto, onde fazem uso da palavra distintos oradores.

Barcelinhos, 22 de Junho de 1946.

Miguel Gomes de Miranda Presidente da Direcção

Grupo Aloides de Faria

No ultimo Domingo, realizou-se a eleição dos corpos gerentes desta simpatica e altruista Organização da nossa Terra, ficando eleitos os Srs.:

Joaquim Bellés Pass de Vilas-Boss, Presidente; Dr. Euripedes Elias de Brito, Vice-Presidente; José Guedes da Silva Encarnação e Avelino Gomes de Bossa, Secretarios; Artur Sousa Basto, Tesoureiro, Miguel Pereira Pass de Matos Graça e João Luis Ferreira, Vogais.

Maria de Fátima Pimentel

No dia 20 do corrente, completou um ano de vida esta gentil menina, filha muito querida do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, illustre Professor.

Ao lindo «butão de rosas», bem como a seus Pais, as nossas felicitações.

Donativo

Do nosso respeitavel amigo, Sr. Concelheiro Sá Carneiro, talentoso Jurisconsulto, recebemos 100\$00 para os pobres protegidos pelo «O Barcelense». Foram contemplados 20, a 5\$00 cada, ontem, dia em que S. Ex.^{ma} completou 85 anos de idade. Bem haja e que para o proximo ano repita a generosidade, são os nossos desejos.

CAMARA MUNICIPAL DO
CONCELHO DE BARCELLOS

EDITAL

Serviço de Incendios

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que, nos termos do art.º 708.º do Código Administrativo e da deliberação da Camara Municipal de 19 do corrente mês, os donos dos prédios urbanos situados na AREA DA CIDADE ou do recheio dos estabelecimentos comerciais e industriais na AREA DO CONCELHO, seguros em sociedades legaimente autorizadas, são obrigados a apresentar, na Secretaria desta Camara Municipal, declarações de onde conste a situação do prédio ou recheio, a Companhia Seguradora e os numeros das respectivas matriz e apolices, desde o dia 1 ao dia 15 do proximo mês de Julho.

A declaração deverá ser feita em modelo fornecido pela Camara e no acto da sua entrega deverá ser apresentado o recibo último do premio pago.

Os donos dos prédios urbanos e de estabelecimentos comerciais e industriais que não efectuarem a declaração no prazo mencionado, serão collectados no proximo ano com o imposto para o serviço de incendios.

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 20 de Junho de 1946.

E eu, EUGENIO BACELAR FERREIRA, Chefe da Secretaria, os subscrevo.

O Presidente da Camara Municipal a)—Mário Miguel Gandara Norton

VENDE-SE

Em Vilar do Monte, os prédios de Ana Gonçalves Gomes, que são uma casa e cirado.

Quem pretender, queira falar com Francisco Alves da Costa, Rua da Estrada, n.º 51—Barcelos.

Por 1.500\$00

Vende-se uma mobilia de quarto acabada de construir. Também se vende ou se troca por qualquer artigo uma, de jantar, do último modelo.

Informa o Sr. Amandio Correia, Barcelos.

ARRENDAR-SE

A quinta do Patarro, em Vila Frescainha S. Martinho.

Para tratar com a sua proprietaria, na mesma quinta.

Escola de Corte e CONFECCAO

DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luo» e «Francês» ex professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade. Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, BARCELLOS—5

Quereis os vossos carros e motores agricolas, bem lubrificados?

Aplicai e óleo que a prática recomenda:

EAGLOIL

A' venda no Quiosque da Calçada.

CASA PARA NEGOCIO Na rua Alcaldes de Faria, n.º 46, Barcelinhos, aluga-se esplendida casa para negocio. Falar com o Sr. Antonio Lemos, na mesma rua.

José A. Calheiros

ENFERMEIRO Diplomado pela Escola do Hosp. S. de Santo Antonio Serviço de Injecções de Penicilina e todos os tratamentos referentes á enfermagem Das 11 ds 13 e das 19 ds 21 horas Rua de Cadofeita, 133-1.º—Eq. Telef. 87—Porto

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELLOS

EDITAL

Arrematação de Lixo

Mário Miguel Gandara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que no dia 26 do corrente, pelas 16 horas, nos Paços do Concelho, se fará, a quem melhor proposta apresentar, a arrematação do lixo proveniente da limpeza da cidade, referente ao periodo que vai de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1946, nas condições patentes na Secretaria da Camara Municipal, e iguais ás da última arrematação.

Base de licitação 1.700\$00

Faço mais saber que, na mesma ocasião, se fará também a arrematação do lixo recolhido no Mata-douro Municipal, referente ao mesmo periodo de tempo e nas condições anteriores:

Base de licitação 500\$00

As propostas devem ser apresentadas na Secretaria da Camara em envelopes fechado e lacrado, até ás 12 horas do dia acima referido

E para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal, 12 de Junho de 1946

E eu, Eugenio Bacelar Ferreira, Chefe da Secretaria o subscrevo.

O Presidente da Camara Municipal Mário Miguel Gandara Norton

FOTOGRAFIA ROBIM RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

BRAZIL

Partindo, brevemente, para ali, comerciante idoneo, encarrega-se de qualquer negocio ou procurações.

Informa Casa Meira—Barcelos.

Pedras para Isqueiro Chegou nova remessa com grande baixa de preço. (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua D. Antonio Barroso—BARCELLOS

Dr. Moreira da Quinta MÉDICO

Doenças da boca e dentes Largo da Calçada, 37-1.º (POR CIMA DO Café Novo)

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62 Telefons 8.321 — BARCELLOS

—Você já viu o Bazar da LIVRARIA ATENA? —Não.

—Então veja...

2 A 15 CONTOS Empréstam-se por letra.

Esta redacção informa.

Anuncio com 27 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 22-6-946

COMARCA DE BARCELLOS Secretaria Judicial

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que em 22 de Maio ultimo, foi distribuida ao cartorio da 1.ª Secção deste Juizo, uma acção de interdicção por prodigalidade contra o reu José Maria da Costa, divorciado, da freguesia de Rio Covo Santa Eulália, desta comarca, afim de o mesmo ser privado da administração geral de seus bens.

Barcelos, 3 de Junho de 1946.

O Chefe da 1.ª Secção Honorio Almeida Soares

Verifiquei: O Juiz de Direito José Avelino Moreira

Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria para se reunir na sede desta Associação, no dia 30 do corrente mês, pelas 22 horas, afim de se proceder á discussão e resolução sobre o Relatório e Contas da Gerência que finda e, ainda, á Eleição da Gerência futura e do 2.º Comandante.

Barcelos, 14 de Junho de 1946

O Presidente da Direcção Manuel Baptista de Lima Torres (Dr.)

O GERP-RADIO DE MÁRIO PREGO COELHO COSTA RUA FARIA BARBOSA, 22 — BARCELLOS Oficina de reparações e construção de aparelhagem eléctrica e rádio-telefonía. Amplificadores de som. Bobinagens para T. S. F e APARELHOS DE DIATERMIA.



ESTORES ITÓRIA

HIGIENE E SEGURANÇA

MELHORES NÃO SE FABRICAM MAIS MODERNOS NÃO HA

Fabricados nas:

Industrias Reunidas Migoco, L.ª NINE—Minho

Aos Ex.ªs Srs. Engenheiros, Construtores e Proprietários no seu interesse consulte-nos

Representante no Porto:

Rua Sampaio Bruno, 12-4.º (elevador)

PROPRIEDADES NO BRASIL DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, pelas suas Filiais no RIO DE JANEIRO, S. PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ E MANAUS, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra e venda de valores, cobrança e transferencia de rendimentos e repatriação de capitais.

A SILMES, L.ª resolve grandes problemas



Com a apresentação da máquina de costura da afamada marca «Husqvarna», fabricada com os melhores aços suecos. A unica máquina que borda automaticamente. Não precisa aplicação de chapa. Compre «Husqvarna» porque compra qualidade. No seu proprio interesse visite a nossa Casa. Aquem comprar uma máquina «Husqvarna» passamos um documento de garantia por 5 anos. Garantimos também o fornecimento de todos os acessórios e peças, para a máquina «Husqvarna».

Garantimos ainda toda a assistência técnica, com pessoal devidamente habilitado.

Seguros contra todos os riscos:

SILMES L.ª,—BARCELLOS

DROGARIA MODERNA

DE F. M. FERNANDES, L.ª

Perfumarias Nacionais e Estrangeiras.

Completo sortido em

DROGAS, TINTAS, PRODUTOS QUIMICOS, ESPONJAS E ARTIGOS DE BORRACHA, ETC.

NOVIDADES AMERICANAS

52, Rua Infante D. Henrique, 54

BARCELLOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55